

ADAPTAÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO ‘PROMOÇÃO DA SAÚDE ANIMAL, HUMANA E AMBIENTAL’ FRENTE AOS DESAFIOS DA PANDEMIA DE COVID-19

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 3^a edição, de 31/08/2021 a 03/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-81-4

COLLERE; Angela Carolina Ivanski ¹, SCHIMIDT; Bianca Aparecida ², CORRÊA; Enrico Yuji Mori ³, SPAKI;
Ediane dos Santos Silva ⁴, REIFUR; Larissa ⁵

RESUMO

A pandemia de COVID-19 trouxe muitos malefícios para a humanidade, obrigando a mesma a prezar pelo distanciamento social como medida para diminuir a propagação do vírus. Esse resumo tem como objetivo relatar as adaptações e os desafios pelos quais o projeto de extensão ‘Promoção da Saúde Animal, Humana e Ambiental’ passou durante a pandemia para continuar atuando como fonte de troca de saberes entre a comunidade e a universidade e os benefícios desse processo de adequação. Anteriormente ao período pandêmico, o projeto de extensão contava com atividades presenciais em diversos locais, dentre eles, nas escolas. O início da pandemia obrigou os extensionistas a buscarem novas formas de continuar em contato com essa comunidade, visto que as escolas estavam atuando de forma remota. A principal mudança que ocorreu durante esse período foi a entrada de uma pedagoga no projeto que desde então vem ajudando os extensionistas a transformar as antigas atividades em novas propostas de intervenção. Cada proposta desenvolvida foi dividida em cinco etapas e foram elaboradas propostas para cada um dos temas importantes à saúde pública e saúde única, tais quais: piolho de humanos, ectoparasitos de cães e gatos, pets e COVID-19, malária e arboviroses, zoonoses, higiene pessoal e guarda responsável. Temas esses emanados das necessidades da comunidade escolar ou por sua relevância. Dentre as cinco etapas presentes para cada tema desenvolvido, pode-se citar: a apresentação de um vídeo à comunidade escolar abordando a relevância do projeto; a primeira intervenção com as crianças através de um vídeo com objetivo de despertar sua curiosidade e conhecimentos já existentes; o recebimento, por WhatsApp, dos relatos dos saberes e curiosidades das crianças e a devolutiva destas questões (gerando uma troca de saberes entre a universidade e a comunidade); a realização, por parte das crianças, de atividades e jogos em família, visando a disseminação dos conhecimentos adquiridos em seu contexto familiar; e a avaliação do projeto pela equipe pedagógica, pais e responsáveis. Com essas mudanças e a atual organização da proposta de intervenção, sugerida pela pedagoga integrante do projeto e realizada pelos alunos extensionistas, as atividades do projeto foram transformadas, tornando-se ainda melhores e didaticamente mais adequadas do que as que eram realizadas presencialmente. Mas para isso, foi necessário que integrantes do projeto desenvolvessem habilidades como criatividade, inovação e manuseio de ferramentas e recursos digitais até então desconhecidos ou pouco utilizados. O trabalho multidisciplinar e o uso da tecnologia foram fundamentais para esse processo, pois permitiram trazer as ações extensionistas para o modelo remoto, conduzindo aos extensionistas as informações das necessidades da comunidade e gerando, entre ambas as esferas, a troca de saberes. Também pode-se observar o desenvolvimento de habilidades base do projeto de extensão por parte dos integrantes do projeto, como: trabalho em equipe, empatia e sensibilidade. Com isso, conclui-se que, apesar das dificuldades impostas pela pandemia, o projeto de extensão foi capaz de inovar a sua forma de atuação, conseguindo não somente cumprir os objetivos do projeto, mas superá-los, abrindo novos horizontes para a expansão do projeto para comunidades mais distantes.

¹ Graduanda em Medicina Veterinária pela UFPR, angela.collere@gmail.com

² Graduanda em Medicina Veterinária pela UFPR, biancaschmidt@ufpr.br

³ Graduando em Medicina Veterinária pela UFPR, enricoyuji00@gmail.com

⁴ Diretora de Centro Municipal de Educação Infantil de Curitiba, edianespaki@gmail.com

⁵ Docente do curso de Medicina Veterinária pela UFPR, reifurla@ufpr.br

¹ Graduanda em Medicina Veterinária pela UFPR, angela.collere@gmail.com

² Graduanda em Medicina Veterinária pela UFPR, biancaschimidi@ufpr.br

³ Graduando em Medicina Veterinária pela UFPR, enricoyuji00@gmail.com

⁴ Diretora de Centro Municipal de Educação Infantil de Curitiba, edianespaki@gmail.com

⁵ Docente do curso de Medicina Veterinária pela UFPR, reifurla@ufpr.br